

DIRIJA MELHOR

Mangueira na avenida

Estacionar o carro em qualquer grande cidade brasileira não é missão fácil. Mas em Belém (PA), é ainda mais complicado. Além de encontrar uma vaga, o motorista deve se certificar de que não está embaixo de nenhuma mangueira. Isso mesmo. A cidade é repleta dessas belas árvores. O problema é que, de dezembro

a maio, os frutos amadurecem e caem do pé. Resultado: muito vidro quebrado e carro amassado. "É tão comum que estou acostumado", reclama o belenense Armando Saruby, que já perdeu as contas de quantos vidros teve de trocar por causa das mangueiras. Detalhe: as seguradoras não cobrem tragédias naturais.



MARCO DE BARI

VIDRO quebrado pela manga

Segurança em risco

Depois de passar por uma revisão completa, nem sempre o carro fica em plena condição de uso. Segundo pesquisa do Centro de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, (SP), que analisou os itens de segurança de **650** carros recém-saídos de uma revisão, somente **12%** estavam em perfeitas condições. Do total, **62%** apresentaram problema de iluminação, **47%** de suspensão e amortecedores e **43%** não possuíam extintor funcionando.

Bom senso ao dirigir



Que a violência no trânsito precisa diminuir, ninguém discute. A boa notícia é que, por todo o Brasil, estão surgindo iniciativas bem-humoradas incentivando o bom senso ao dirigir.

Em Porto Alegre (RS), a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga — uma das vencedoras do Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito de 1996 — lançou a campanha Vida Urgente. Criada



FERNANDO VIVAS

em homenagem ao jovem Thiago, que morreu aos 18 anos num acidente automobilístico, a Fundação reúne adolescentes em incursões por bares para distribuírem

panfletos recomendando quem bebe a pegar um táxi na volta para casa. Em Salvador (BA), outdoors e placas (foto acima) fazem um alerta bem-humorado sobre as vantagens do cinto de segurança. Em São Paulo (SP), o Instituto Cultural Maurício de Sousa espalhou por toda a cidade painéis eletrônicos com personagens da Turma da Mônica estimulando um comportamento menos agressivo no trânsito. A Rede Globo também está incluindo divertidas vinhetas na programação que ironizam o dia-a-dia no trânsito. Numa delas, um casal assiste à TV sentado em bancos de carro. Apenas o marido está usando o cinto de segurança. Resultado: a programação esquenta e a esposa, sem cinto, é jogada dentro da TV. Em outra, um motorista

alterado resolve descer do carro para brigar. Não consegue porque seu cachorro o segura pela coleira. "É uma forma de educar sem ser chato", afirma Gustavo Bragança, diretor de publicidade da Globo.



As vinhetas de Moa (no alto) e de Aroeira (acima) para a TV Globo ironizam situações típicas do trânsito



Em São Paulo, a Turma da Mônica dá uma aula de boas maneiras ao volante para as crianças